UFSJ Universidade Federal de São João del-Rei	**COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA DO CCO** **PLANO DE ENSINO**				
Unidade Curricular: Bases Psicossociais da Prática Médica VI				**Período: 6^0**	**Currículo: 2021**
Docente coordenador: Clareci Silva Cardoso				**Unidade Acadêmica:** CCO	
Pré-requisito: PIESC V e BPPM V			**Co requisito:** nenhum		
C.H.Total: 18	**C.H. Prática:** 16	**C. H. Teórica:** 02	**Grau**: Bacharelado	**Ano:** 2023	**Semestre:** 1^0/2023

EMENTA

Analisar as relações entre saúde e seus determinantes sociais, apresentando a partir da análise e reflexão das relações entre os determinantes sociais de saúde, a evolução histórica dos diversos paradigmas explicativos do processo saúde/doença no âmbito das sociedades. Com base nesses estudos e marcos explicativos, discutem-se as possibilidades de intervenções de políticas e programas voltados para o combate às iniquidades de saúde geradas pelos seus determinantes sociais.

OBJETIVOS

Discutir casos clínicos atendidos pelos acadêmicos no contexto das atividades práticas na Atenção Primária em Saúde. O marco teórico dos determinantes psicossociais em saúde subsidiará as discussões buscando:

- Propiciar aos estudantes reflexão e conhecimentos básicos de sociologia aplicada à área da saúde de forma a compreender suas funções e inserção como cidadão e profissional de saúde e as relações entre a organização social e o processo de saúde e adoecimento humano.
- Propiciar conhecimentos e reflexões sobre ética, bioética, psicologia e antropologia relacionadas às suas atividades na comunidade e UBS, de forma a subsidiá-lo no desenvolvimento de atitudes profissionais mais eficazes e éticas.
- Propiciar conhecimento, prática e reflexão sobre a interação psíquica, social, ecológica e biológica no processo saúde doença individual e coletivo.
- Propiciar conhecimentos e reflexão sobre os aspectos psíquicos, culturais e sociais das doenças prevalentes da região.
- Treinar habilidades na abordagem psicossocial em nível da consulta médica do paciente e família.
- Treinar habilidades do estudante na discussão psicossocial de casos, considerando a influencia dos determinantes psicossociais nas doenças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As discussões de casos diferencia-se da sessão tradicional de discussão de casos clínicos, dado que a proposta procura enfatizar: (a) os aspectos epidemiológicos e os determinantes sociais do processo de saúde-doença, (b) os aspectos psicossociais e éticos em termos da relação médico-paciente, (c) os aspectos relacionados à rede de serviços e ações de saúde envolvidas e requeridas para o caso e; (d) saúde mental

O conteúdo será distribuído em 12 semanas com atividades presenciais com carga horária de 02 (duas) horas-aula por semana.

As aulas serão ministradas as segundas-feiras pelas Profas. Clareci Cardoso e Camila Teixeira com início **as 10:00 e Término as 11:50**.

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizadas metodologias ativas de aprendizado, tais como: seminários, trabalhos em grupo, discussão dos conteúdos com os professores e aulas expositivas dialogadas.

Serão disponibilizados materiais complementares para apoio aos estudos no Portal Didático.

O docente coordenador da UC estará disponível para **atendimento aos discentes** as segundas-feiras de 10:00 as 11:00, com agendamento prévio por parte do discente via e-mail com até 24h úteis de antecedência.

Toda comunicação com os alunos se dará por meio do portal didático ou por e-mail institucional dos professores

1. clareci@ufsj.edu.br
2. camila.vaz@ufsj.edu.br

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Controle de frequência

Conforme Artigo 11 da Resolução N° 007 de 03 de agosto de 2020 do CONEP, "*o registro da frequência do discente se dará por meio do cumprimento das atividades propostas, e não pela presença durante as atividades síncronas, sendo que o discente que não concluir 75% das atividades propostas será reprovado por infrequência.*"

Dessa forma, o discente deverá cumprir pelo menos 75% das atividades assíncronas propostas.

Avaliação

- 1-Discussão psicossocial de caso: 3 pontos.
- 2-Elaboração de questões para discussão de caso: 2 pontos
- 3- Avaliação teórica: 4 pontos

- 4- Avaliação integrativa: 1 pontos

Discussão psicossocial de casos:

- Terá um valor de 3 pontos. Os temas serão distribuídos aos grupos respeitando a distribuição dos alunos aos Grupos PIESC.
- Participação na discussão de casos: terá um valor de 2 pontos (1 ponto para cada discussão de caso). Após a apresentação do caso, os demais alunos se reunirão em pequenos grupos e formularão questões para serem discutidas com o grupo apresentador na aula seguinte
- Prova teórica: será realizada uma (1) prova teórica ao final do semestre, com valor de 4 pontos

Nota final da unidade curricular:

Será composta da seguinte forma: Nota Final = Notas da discussão psicossocial de casos + Notas das questões + Nota da Avaliação teórica.

Composição dos trabalhos:

- Discussões de casos que exigem preparação prévia serão propostos com tempo hábil para sua preparação e apresentação;
- Na apresentação da discussão de casos é imprescindível a presença de todos os alunos do grupo.
- A nota para participação nas discussões de casos será atribuída apenas aos alunos presente na aula coletiva e na sessão de orientação aos pequenos grupos
- Os critérios para a atribuição da nota as discussões de casos serão padronizadas e comparativa entre os grupos, ou seja, a melhor apresentação e discussão será referência para as demais. Para isto será utilizado um formulário padrão por todos os professores envolvidos.

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de **Avaliação Substitutiva**, conforme critérios e procedimentos constantes na Instrução Normativa 006/2021 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CAMPOS, G. W. S. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec;. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006. 871 p.

2. HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

3. MEDRONHO, R. A. et. al. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Ateneu, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MENDES, EUGÊNIO VILAÇA. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Organização PanAmericana da Saúde; 515pag. 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf

2. MENDES, EUGÊNIO VILAÇA. As redes de atenção à saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 15(5): 2297-2305, 2010.

3. BUSS, P,M; FILHO AP. A Saúde e seus Determinantes Sociais. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007.

4. FILHO, N, A. Modelos de determinação social das doenças crônicas não-transmissíveis.

5. BALINT, M. A experiência Balint: história e atualidade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995. Ciência & Saúde Coletiva, 9(4):865-884, 2004.

6. BALINT, M. O médico, seu paciente e a doença. Rio de Janeiro: Atheneu, 1984.

7. BALINT, M. O médico, seu paciente e a doença. Rio de Janeiro: Atheneu, 1984.

8. CAIXETA, M. Psicologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.

9. JEAMMET, P; REYNAUD, M.; CONSOLI, S. Psicologia médica. Rio de Janeiro: Medsi, 2000.

10. LE GOFF, J. (org) - As doenças têm história. Lisboa: Terramar, 1985

11. LIMA, M.E.A. Escritos de Louis Le Guillant. Petrópolis: Vozes, 2004.

12. MELLO FILHO, J. Psicossomática hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

13. MELLO FILHO, J.; BURD, M. Doença e Família, São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

14. MINAYO, M.C.S. Violência e saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

15. MISSENARD, A. A experiência Balint: história e atualidade. São Paulo, Casa do Psicólogo. 1995

16. MELEIRO, A.M.A.S. O médico como paciente. São Paulo: Lemos Editorial, 2001.

17. MIRANDA, C F. Atendendo o paciente: perguntas e respostas para o profissional de saúde - Belo Horizonte: Crescer, 1996.

18. TAHKA, V. O relacionamento médico-paciente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

19. BARROS, N.V. Violência: múltiplas abordagens. Niterói: UFF, 1999.

20. CALLIGARIS, C. A adolescência. São Paulo: Publifolha, 2000.

21. CODO, W; SAMPAIO, J.J.C.; HITOMI, A.H. Indivíduo, trabalho e sofrimento: uma abordagem interdisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1993.

22. CATTANI, A.D. Trabalho e tecnologia: dicionário crítico. Petrópolis: Vozes, 2000.

23. COATES, V., FRANÇOSO L.A., BEZNOS G.W. Medicina do adolescente. São Paulo: Sarvier. 1993.

24. COSTA, J.F. Ordem Médica e Norma Familiar. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

25. COSTA, J.F. Violência e Psicanálise. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

26. FOUCAULT, M. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. Rio de Janeiro: Vozes, 1978.
27. FURTADO, O.; BOCK, A.M.B; TEIXEIRA, M.L. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
28. ILLICH, I. A expropriação da saúde: gênese da Medicina. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1976.
29. JACQUES, M.G.; CODO, W. (Orgs.) Saúde mental & trabalho: leituras. Petrópolis: Vozes: 2002.
30. MALDONADO, M.T. Psicologia da gravidez: parto e puerpério. São Paulo: Saraiva, 2002.
31. SALIM, C.A.; CARVALHO, L.F. Saúde e segurança no ambiente de trabalho: contextos e vertentes. Belo Horizonte: Fundacentro/UFSJ, 2002.
32. SOUZA, E.R.; MINAYO, M.C.S. Violência sob o olhar da saúde: a infrapolítica da contemporaneidade brasileira. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.
33. SCHRAIBER, L.B. O médico e seu trabalho. São Paulo: Hucitec, 1994.
34. SILVA, M.G.R. Prática médica: dominação e submissão. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
35. VELHO, G.; ALVITO, M. (Org.) Cidadania e violência. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1996.

Clareci Silva Cardoso _____ Docente Responsável	Aprovado pelo Colegiado em / / . _____ Coordenador do Curso

Versão: 14/01/2023